

PROPOSTA TECNOLÓGICA TEGA: TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL – UMA FERRAMENTA DE ACESSO RÁPIDO PARA ACADÊMICOS DO CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL

Valeria Rodrigues Alves (*), Amanda Cruz dos Santos, Audilene Andrade Lima

*Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL - vah18rodrigues@gmail.com.

RESUMO

O curso Tecnologia em Gestão Ambiental vem ganhando espaço no mercado de trabalho, mas ainda há grande dificuldade de se encontrar informações sobre o mesmo; diante deste cenário surgiu a necessidade de criar um aplicativo direcionado aos acadêmicos e futuros gestores ambientais da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Este aplicativo tem como objetivo torna-se fonte de informações para acadêmicos que buscam conhecimento sobre a área e função do gestor ambiental. Um aplicativo de fácil acesso para todos os interessados e que traz opções de acesso sobre a grade curricular, *feed* de notícias de assunto envolvendo a área ambiental, um mural com lembretes sobre eventos ambientais e congressos que os estudantes poderão participar. O TEGA (TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL) interliga os acadêmicos com o curso; e é um espaço totalmente dedicado aos futuros gestores ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Aplicativo, Gestor ambiental, Integração, Informação, Universidade.

INTRODUÇÃO

O curso de tecnologia de gestão ambiental é muito novo ainda sendo o primeiro curso de bacharelado em Gestão Ambiental implantado em São Paulo no ano de 2002, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (SCHENKEL, 2012). Até 2015, havia 3.152 cursos de gestão ambiental no Brasil, sendo que, desse total, 22 eram cursos na modalidade de bacharelado ofertados em instituições de ensino federal e 3.123 eram cursos tecnológicos ofertados em instituições públicas e privados (BRASIL, 2015).

Esse profissional terá, como principal atribuição, realizar a gestão e a orientação de organizações públicas, privadas e do terceiro setor, que se proponham a alcançar metas ambientais específicas (MORGADO, GEROTO, RAMALHO, 2011). O trabalho que um gestor exerce após a Universidade varia muito, vai desde o trabalho no campo à cidade, ONGs e órgãos públicos de secretaria de meio ambiente, consultoria ambiental, instituição de pesquisas, podendo assim trabalhar tanto em empresa que deseja utilizar projetos com foco na sustentabilidade como em indústrias que utilizam recursos naturais em sua linha de produção.

No início da vida acadêmica a ausência de informação sobre tudo que envolve curso de graduação, pode promover muito transtorno para o educando, pois leva um tempo até compreender a funcionalidade do meio acadêmico; assim o acesso a boas fontes faz muita diferença. Desta forma, torna-se necessário principalmente para um futuro gestor ambiental entender toda estrutura que envolve a área ambiental; como histórico e currículo do curso, dentre outros informes. Diante desse cenário, surgiu a necessidade de se criar um instrumento capaz de promover o acesso rápido e de busca por datas de eventos como congressos, seminários, minicursos, grade curricular e outros dados sobre o curso de tecnologia de gestão ambiental.

Esse trabalho tem como objetivo enfatizar a importância da criação de uma plataforma de dados para discentes do curso de gestão ambiental da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão- UEMASUL, afim de proporcionar-lhes conhecimento e aprendizagem sobre sua área de atuação.

OBJETIVO

Criar uma ferramenta virtual, aplicativo (APP), que proporcione a integração entre acadêmico e o curso de graduação, fornecendo informações acerca do curso de gestão ambiental, e que auxilie nas dúvidas e forneça conhecimento.

METODOLOGIA

O presente trabalho delineou-se primeiramente através de uma pesquisa bibliográfica, em livros, artigos e outros documentos, incluindo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Gestão Ambiental, o método adotado no plano da

pesquisa seguiu o qualitativo e quantitativo. Segundo Mascarenhas (2012), a pesquisa qualitativa é usada para descrever o objeto de estudo com mais profundidade e a pesquisa quantitativa é baseada na quantificação para coletar e depois tratar os dados obtidos, usadas técnicas estatísticas como porcentagens.

Um questionário foi aplicado a 53 acadêmicos do primeiro e terceiro período do curso Tecnólogo de Gestão Ambiental da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, campus Açailândia-MA; com quatro questões objetivas diretas e uma questão subjetiva com o propósito de mensurar o que se deseja encontrar em um aplicativo como este.

E a etapa seguinte, consistiu em fazer um levantamento sobre os aplicativos educacionais existentes na área de gestão ambiental, e quais mecanismos contribuem para sua produção. Seguindo como passo final à construção do aplicativo TEGA.

RESULTADOS

Os dados levantados aqui correspondem ao trabalho apresentado no âmbito acadêmico da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, campus Açailândia-MA, onde foram entrevistados 53 graduandos do primeiro e terceiro período do curso Tecnologia em Gestão Ambiental, do turno vespertino.

Na primeira questão perguntou-se aos entrevistados, se um aplicativo ajudaria-os a entender como o curso de gestão ambiental funciona, 06% dos entrevistados responderam que “não” e 94% que “sim”. Para Schenkel (2012), os cursos superiores na área de Gestão Ambiental abrangem grande diversidade; além de serem ofertados na modalidade de cursos Tecnológicos e Bacharelados, encontram-se organizados em formato disciplinar, modular e interdisciplinar.

Na segunda questão procurou-se saber o conhecimento acerca da área de atuação de um gestor ambiental, 62% dos participantes responderam que antes de entrar na faculdade, não sabiam em qual função trabalha um gestor ambiental; apenas 38% apresentava uma pequena noção da área de atuação deste profissional. Segundo o catálogo de cursos do MEC, o tecnólogo em Gestão Ambiental pode trabalhar em diferentes áreas podendo [...] planeja, gerencia e executa as atividades de diagnóstico, avaliação de impacto, proposição de medidas mitigadoras – corretivas e preventivas, recuperação de áreas degradadas, acompanhamento e monitoramento da qualidade ambiental. Regulação do uso, controle, proteção e conservação do meio ambiente, avaliação de conformidade legal, análise de impacto ambiental, elaboração de laudos e pareceres são algumas das atribuições deste profissional, podendo elaborar e implantar ainda políticas e programas de educação ambiental, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida e a preservação da natureza (MEC, 2010b).

Para Henkes (2013), a oferta dos cursos superiores de tecnologia é uma das principais respostas do setor educacional às necessidades e demandas da sociedade brasileira. Em especial, porque o progresso tecnológico vem causado profundas alterações nos modos de produção, distribuição da força de trabalho e na sua qualificação.

Na terceira questão, os acadêmicos assinalaram em sua maioria 94%, interesse em possuir de forma versátil e rápida a grade curricular do curso em um aplicativo, outros, 06% responderam que a estrutura curricular é importante, porém não se faz necessário visualizá-lo em um APP. Segundo Guerra e Figueiredo (2014) *apud* Kitzman e Asmus (2012), define ambientalização curricular como processo de inovação por meio de intervenções que visam integrar temas socioambientais aos conteúdos e às práticas das instituições de ensino.

Já na quarta questão, procuramos verificar o interesse dos acadêmicos para a existência de um aplicativo de informação educacional ao curso de gestão ambiental, 91% dos participantes responderam que gostaria de acessar um aplicativo e obter informações rápidas sobre a área ambiental, e 9% que não possui interesse algum.

Por fim, na quinta questão solicitou-se que os participantes sugerissem, além das informações como plano de aula, área de atuação, outros assuntos que desejariam encontrar no TEGA.

As sugestões de melhorias apresentadas pelos usuários são de extrema importância, uma vez que elas contribuem para a solidificação do aplicativo, tornando-o assim mais próximo do resultado esperado pelo usuário final. Além de deixar sua aparência melhor, como também torná-lo mais confiável, dentre outras características e aspectos que poderão ser aprimorados, para que o usuário tenha uma experiência cada vez melhor ao utilizar o aplicativo (LAURINDO e SOUZA, 2017). Após o levantamento de dados, seguiu-se na construção do aplicativo TEGA.

CONCLUSÃO

Podemos concluir diante do exposto que as dúvidas dos acadêmicos do Curso de Gestão Ambiental são inúmeras, mediante a falta de informações relativas à área de atuação desses futuros profissionais, um aplicativo como o TEGA poderá suprir essas necessidades.

Os resultados da pesquisa demonstraram que é viável a criação deste aplicativo, uma vez que são notórias as dificuldades dos alunos e que os aplicativos atuais não suprem de forma satisfatória os desejos e ansiedades acadêmicas, o TEGA será uma grande ferramenta virtual que possibilitará o uso de informações privilegiadas para estudantes, professores e até mesmo outros profissionais da área ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GUERRA, Antonio Fernando Silveira; FIGUEIREDO, Mara Lúcia. **Ambientalização curricular na Educação Superior: desafios e perspectivas**. Educar em Revista, [S.I.], p, 109-126, out. 2014. ISSN 1984-0411. Disponível em: <[HTTPS://revistas.ufpr.br/educar/article/view/38110/23611](https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/38110/23611)>. Acesso em: 03 jul. 2019.
2. LIMA, Nayara Ferreira de Matos. **A formação acadêmica em gestão ambiental: desafios e perspectivas de uma nova profissão**. 2014. 49 f. Monografia - Faculdade UnB Plaltina, Universidade de Brasília. Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental. Planaltina. Distrito Federal, 2014.
3. LAURINDO, Ana Karol Spricigo. SOUZA, Paulo Henrique de. **Aplicativos educacionais: um estudo de caso no desenvolvimento de um aplicativo na plataforma APP Interventor2 para auxílio no ensino de produção textual nas aulas de português**. Disponível em: <[HTTPS://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/181874/APLICATIVOS%20EDUCACIONAIS%20UM%20ESTUDO%20DE%20CASO%20NO%20DESENVOLVIMENTO%20DE%20UM%20APLICATIVO%20NA%20PLATAFORMA%20APP%20INVENTOR2%20PARA%20AUX%C3%8DLIO%20NO%20ENSINO%20DE%20PRODU%C3%87%C3%83O%20TEXTUAL%20NAS%20AULAS%20DE%20PORTUGU%C3%8AS.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/181874/APLICATIVOS%20EDUCACIONAIS%20UM%20ESTUDO%20DE%20CASO%20NO%20DESENVOLVIMENTO%20DE%20UM%20APLICATIVO%20NA%20PLATAFORMA%20APP%20INVENTOR2%20PARA%20AUX%C3%8DLIO%20NO%20ENSINO%20DE%20PRODU%C3%87%C3%83O%20TEXTUAL%20NAS%20AULAS%20DE%20PORTUGU%C3%8AS.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>. Acesso em: 03 jun. 2019.
4. HENKES, J. A. **Nova concepção do projeto pedagógico do curso superior de tecnologia em gestão ambiental registra o início de um novo modelo pedagógico e acadêmico na UNISUL**. Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental. Florianópolis, v.1, n.2, p.333 – 340. 2013
5. MORGADO, Renato Pellegrini; GEROTO; Carol Garcia; RAMALHO, Ariane Carvalho Gonçalves. **Avaliação do curso e da situação profissional e acadêmica dos egressos da gestão ambiental da ESALQ/USP**. **REMEA – Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, [S.I.], v. 27, jan. 2013. ISSN 1517-1256. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3252/1934>>. Acesso em: 24 ago. 2019. doi:<https://doi.org/10.14295/remea.v27i0.32521>.
6. MASCARENHAS, Sidnei Augusto. **Metodologia científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.
7. MEC – Ministério da Educação. **Catálogo nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**: 2010. Brasília: MEC, 2010b.
8. MORAES, Alessandra Ribeiro de; SANTOS, Mikaelly Nayara. **Formação e atuação do Tecnólogo em Gestão Ambiental – Uma análise do conteúdo do Exame Nacional de Desempenho (ENADE) e de concursos públicos em relação à matriz curricular do curso da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul**. Guarapava - 2015.
9. SCHENKEL, Cladecir Alberto. **Gestão ambiental: profissional e formação em cursos superiores de tecnologia e de bacharelado**. 2012. 348 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG. 2012.